

Inpasa Agroindustrial S.A.

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro
de 2020**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	16
Demonstrações de resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	21

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2020 - INPASA AGROINDUSTRIAL S.A



Mensagem da administração

A Inpasa Agroindustrial S.A. (Companhia) é uma das indústrias pioneiras na fabricação de etanol de milho no Brasil. A unidade de SINOP é a terceira Usina que compõe o grupo de cinco plantas pertencentes ao Sr. José Odvar Lopes, grupo esse que é o maior produtor de combustível limpo e renovável à base de milho da América Latina.

Em nosso processo industrial, buscamos aproveitar integralmente os grãos, produzindo além do Etanol Anidro e Hidratado, o DDGS - fonte de energia e proteína de alto valor agregado para nutrição animal, e o Óleo de Milho utilizado como indutor energético na fabricação de rações e biodiesel. A indústria também é autossuficiente na geração de energia elétrica, cujo excedente é destinado para a rede.

O resultado do alto investimento em tecnologia e inovação é constatado na eficiência no uso dos recursos, na agilidade com apresentação de soluções, no alto desempenho da planta e na ampliação da capacidade produtiva, tudo isso sem perder o padrão de qualidade já conquistado.

Todas as metas e números alcançados, são reflexo de uma equipe de profissionais altamente competentes e qualificados. Em uma indústria arrojada como a nossa, ter profissionais treinados é uma conquista fundamental, e é por isso que investimos em capacitação contínua, além do bem-estar e da segurança de nossos colaboradores, por meio de diversos benefícios.

Em 2020, mesmo diante de uma pandemia mundial, mantivemos a operação industrial. Para isso, realizamos uma série de ações de contingenciamento e mitigação de riscos para proteger nossos trabalhadores e suas famílias. Adotamos rapidamente uma postura ativa, cumprindo todas as normativas nacionais e internacionais de segurança, de modo que mantivemos nosso cronograma operacional, superando as metas da capacidade de produção industrial.

Destaques operacionais

Em 2020 iniciamos o projeto da filial de Dourados no Mato Grosso do Sul e a estimativa é que essa planta comece a ser construída em janeiro de 2021, com início das operações previsto para junho de 2022.

A fim de ampliar as relações comerciais de nossos produtos com os países europeus, em especial as comunidades judaicas e muçulmanas, a Inpasa Brasil buscou adequar-se às regras das certificações Halal e Kosher. Em setembro de 2020, a indústria foi recomendada pela **CDIAL HALAL** para a certificação Halal, cumprindo todas as normativas da doutrina alimentar do islamismo e sem apontamentos de não conformidade.

Também no mês de setembro deste ano, por meio do processo de auditoria externa realizado pela certificadora “**OK Kosher**”, conquistamos a certificação Kosher, cumprindo as regras descritas no Torá (livro sagrado dos Judeus), cumprindo novamente com o compromisso de manter a qualidade e a padronização das operações.

Implantado desde janeiro de 2020, o programa 5S tem como base a construção de uma cultura de uso sustentável dos recursos, ordem e limpeza, maior produtividade, melhoria nos processos e produtos e satisfação dos clientes, tudo isso por meio de campanhas educativas e qualificação profissional. O compromisso da Companhia com a melhoria contínua, prevê uma bonificação mensal mediante o cumprimento dos indicadores dos Facilitadores e a inclusão dos resultados nos requisitos para o Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Boas práticas de fabricação

O Sistema de BPF foi implantado no primeiro semestre deste ano. O programa é mantido com base em treinamentos, pela qualificação constante dos colaboradores, avaliações periódicas e adequação das áreas físicas quando necessário.

Tem como objetivo a manutenção do padrão de qualidade nos processos de fabricação, armazenagem, transporte e comercialização, garantindo a segurança dos produtos (DDGS e Óleo Bruto de Milho).

A Companhia busca continuamente o aperfeiçoamento de seus processos industriais e de gestão e, por isso, tem aderido a certificações que possam agregar valor aos seus produtos, tanto financeiramente como pelo comprometimento com a responsabilidade socioambiental, foco nas

expectativas dos clientes e controle sobre a segurança dos produtos. Estas certificações também proporcionam a abertura de novos mercados, possibilitando estratégias variadas de escoamento da nossa produção.

Certificações

Renovabio

Certificação que avalia o ciclo de produção dos biocombustíveis considerando a intensidade de carbono emitida nas áreas agrícola, industrial e de distribuição, incluindo o transporte em veículos dentro das usinas.

A partir da nota de eficiência da unidade produtora será gerado Crédito de Descarbonização por Biocombustíveis (CBIO), que será uma moeda no mercado financeiro.

A expectativa da Companhia é que a certificação seja obtida até março de 2021.

Novas certificações

A GMP+ é uma certificação com direcionamento às Boas Práticas de Fabricação e conformidade com o Sistema HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*), que certifica a segurança do alimento mediante a análise e controle dos riscos biológicos, químicos e físicos em todas as etapas da produção.

Certificação GMP Plus

A Companhia estabeleceu recentemente uma parceria com a *Quality Consultants of New Zealand* (QCONZ), líder de mercado no desenvolvimento de sistemas de qualidade, fornecendo serviços de consultoria para o setor agropecuário. A certificadora usará o modelo de qualidade da Inpasa como base para auditorias em outras empresas.

CERTIFICAÇÃO **CERTIFICAÇÃO ISO/IEC 27001**

BEA

Atuando dentro das normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e buscando assegurar a segurança da informação para clientes internos e externos, a Inpasa está em fase de preparação para a Certificação ISO/IEC 27001, que atesta o cumprimento dos requisitos internacionais para gestão da segurança da informação.

Sustentabilidade

A Companhia possui como prioridade a produção de energias limpas e renováveis e para isso direciona seus investimentos aos processos com o mais alto controle de qualidade e eficiência. Seguindo padrões internacionais, os produtos são rigorosamente monitorados por análises laboratoriais, garantindo a qualidade e eficácia em todas as etapas de produção.

Valores como Integridade, Transparência e Responsabilidade Organizacional, Social e Ambiental são a nossa base, norteando todas as nossas ações, partindo de premissas como o respeito ao meio ambiente, a valorização dos colaboradores, a escolha de fornecedores responsáveis, e o compromisso com os clientes e a sociedade.

Para monitorar cada uma dessas ações, a Inpasa conta com um sistema de gestão de Requisitos Legais Aplicáveis, monitoramento das Licenças Ambientais, Aspectos e Impactos Ambientais e Perigos e Riscos de Saúde e Segurança Ocupacional.

Os resíduos gerados pelo processo produtivo e administrativo também são monitorados em todas as suas etapas, contemplando o armazenamento temporário, coleta, destinação, homologação e auditorias de prestadores, tratamento aplicado para cada tipo de resíduo, comprovação da destinação final e melhores oportunidades de comercialização de resíduos recicláveis, até a emissão do certificado de destinação final.

O reflexo disso está em um ambiente interno saudável e uma participação ativa na sociedade, com a promoção da educação ambiental entre as crianças e jovens e o atendimento das demandas sociais.

PRODUÇÃO

No ano de 2020 foram produzidos **578 milhões de litros de etanol, 324 mil toneladas de DDGS e 22 mil toneladas de óleo bruto de milho.**

Com base em uma série de pesquisas e da implementação de novas tecnologias ao processo produtivo, a Companhia está conseguindo um rendimento muito semelhante ao das plantas americanas.

A planta de Sinop foi projetada para produzir **1,2 milhões de litros por dia**, logo chegou a 1,5 por a partir de julho de 2020 alcançou 1,7 milhões de litros por dia, recorde.

Todo esse processo ocorreu com base na experiência técnica adquirida, capacitação de mão de obra especializada, e por meio da melhoria nos equipamentos e processos. Aliando talento, inovação e tecnologia de ponta, a Inpasa tem se mostrado uma empresa que agrega valor à toda a cadeia produtiva.

COMERCIALIZAÇÃO

Alcançamos em 2020 uma atuação no mercado de combustíveis brasileiro a marca de mais de 759 milhões de litros de etanol comercializado com as principais Distribuidoras e para praticamente todas as regiões do país.

Também foram mais de 420 mil toneladas de DDGS vendidos desde o início das operações e mais de 41 mil toneladas de Óleo de Milho no mesmo período, tendo esmagado mais de 1.8 milhões de toneladas de milho nesse período.

ETANOL

A comercialização de etanol da Companhia baseia-se majoritariamente em operações de vendas spot, oferecendo a flexibilidade necessária para atuação sazonal nos mercados que permitem as maiores margens. Essa estratégia nos permite produzir etanol anidro carburante e etanol hidratado carburante de acordo com as demandas do mercado e as margens esperadas em cada produto.

Atualmente o maior mercado de etanol das usinas é a região Sudeste com média de aproximadamente 55% a 60% dos volumes comercializados em períodos regulares. Atingimos esse mercado pelos modais rodoviários e ferroviários, com ênfase para as ferrovias com crescimento previsto para 35.000m³/mês ainda no ano de 2021.

O segundo maior mercado do etanol das usinas é o centro-oeste com destaque para o próprio Mato Grosso, respondendo com uma média de aproximadamente 25% da comercialização. O restante dos volumes está destinado ao mercado do Norte do país, nos estados do Amazonas e Pará, e da região Sul, com foco especial para o Paraná. Ambos são mercados sensíveis à sazonalidade de safras da região centro-sul, permitindo maior participação em períodos de entressafra.

Importante ressaltar que a variação nos percentuais acima, deu-se principalmente durante o ano de 2020, em função da pandemia que alterou a dinâmica de consumo destes mercados. Por essa razão, alguns fluxos ganharam maior destaque em períodos específicos, caso do Mato Grosso que respondeu por uma demanda de aproximadamente 50% nos meses de agosto e setembro, tomando espaço das entregas ao Sudeste neste período.

DDGS INPASA

O DDGS Inpasa (*Distiller 's Dried Grains with Solubles*) é um produto novo no mercado brasileiro. Alimento concentrado proteico, rico em energias e minerais, possui um grande potencial de atendimento das demandas dos mais diferentes nichos de mercado na nutrição animal, sendo um ingrediente de grande potencial técnico-comercial.

Entre os principais clientes estão indústrias de alimentação para bovinos (corte e leite), suínos, aves (corte e postura), peixes e equinos, além de cooperativas de produtores e atendimento direto aos sistemas de produção.

Para o próximo ano, está em estudo a ampliação da comercialização para o mercado de ração PET, oferecendo maior valor agregado e rentabilidade.

ÓLEO DE MILHO

O Óleo de Milho Bruto, proveniente das unidades de fabricação de Etanol, é um produto novo no mercado brasileiro, iniciou sua produção e oferta há aproximadamente 2 anos.

Na Inpasa Brasil são produzidos diariamente 150 tons, o equivalente a 4,5 mil tons mensais e 54 mil tons anuais.

O produto é destinado às indústrias de Biocombustíveis, Ração Animal, Alimentos, Lubrificantes, Químicas de transformação, assim como o mercado internacional.

Seguindo a tendência mundial para o consumo de energias renováveis, aliada a política Brasileira de inclusão obrigatória de Biodiesel junto ao Diesel (atualmente com 12% (B12), podendo ser ampliado para 15%), **estima-se um aumento na demanda de Óleo de Milho de até 20% nos próximos anos. A Inpasa já trabalha com essa possibilidade que deverá ser atendida a partir da ampliação da planta de Sinop.**

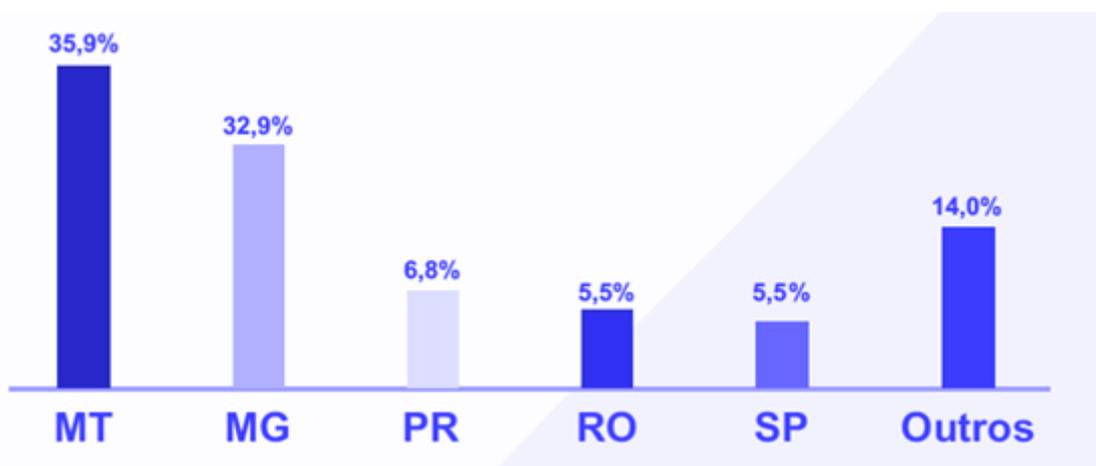
Seguindo a tendência mundial e o aumento da demanda do mercado por produtos à base de óleo, a Inpasa tem atuado junto a alguns parceiros na agregação de valor e verticalização da produção. A partir da nossa matéria prima, começou-se a produzir o Óleo de Milho Semi Refinado (Destinado à alimentação Humana e Exportação), o Ácido Graxo (Destinado à Indústria Química) e o Óleo de Milho (BD) próprio para a produção do Biodiesel.

GRÁFICO DE VENDAS

Ranking de vendas (percentual de toneladas comercializadas), por estado nos últimos 12 meses.

Figura 1. Vendas do DDGS Inpasa por estado (toneladas e percentual de participação), de novembro de 2019 a novembro de 2020.

Do total comercializado nos últimos 12 meses, é possível observar uma participação importante das vendas fora do estado, mesmo tendo o estado do Mato Grosso uma participação relevante, o foco do planejamento para os próximos anos contempla a possibilidade de incremento nas vendas para os clientes dentro do estado.



VALORIZAÇÃO HUMANA

Atualmente, a Companhia emprega 450 profissionais diretos e cerca de 2 mil indiretos, em toda a cadeia de produção. Nossos profissionais passam por uma série de treinamentos que visam tanto a capacitação para atuação em áreas específicas da planta, como o desenvolvimento de habilidades pessoais de liderança, relacionamento interpessoal, qualidade, entre outros. Mesmo durante o período da pandemia, esses treinamentos foram mantidos, levando em conta o afastamento social e com o uso das tecnologias disponíveis.

VISÃO DE FUTURO

Diante de um cenário nacional e internacional apontando cada vez mais pelo aumento de demanda de energias renováveis, no caso específico dos biocombustíveis, a Inpasa com visão de futuro e de oportunidades, vem implementando o aumento da sua capacidade de produção através de um projeto de ampliação da planta industrial da cidade de Sinop no estado do Mato Grosso. Essa ampliação proporcionará um aumento de produção em cerca de 53%, passando de um milhão e setecentos mil litros para dois milhões e quinhentos mil litros por dia.

As médias ponderadas de produtividade por regiões foram de: 113,20 sc/ha para região Norte que representa aproximadamente 12,05% da área plantada; 90,60 sc/ha para a região Sul que representa cerca de 67,3% área plantada e 90,30 sc/ha para região Central, que representa aproximadamente 20,69% da área plantada. Portanto, a produção total de milho em Mato Grosso do Sul alcançou a marca de 12.156.976.

A Companhia também deverá começar a construção de uma nova planta industrial, a unidade de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul. O Estado é o terceiro no ranking nacional com maior produção de milho em grão e um grande produtor de milho, ficando em 2ª lugar na safra 2018/2019, com 2.173.294 hectares e uma produtividade média ponderada de 93,23 sc/ha. Outra vantagem da região está na facilidade logística para envio de volumes em direção ao Sul do país, somado ao regime fiscal do estado que permite a ampliação da presença do grupo nesta região.

A ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Inpasa Agroindustrial S.A.
Sinop - Mato Grosso

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inpasa Agroindustrial S.A.(Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Inpasa Agroindustrial S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relacionados ao projeto de construção da planta industrial em Sinop	
Veja as Notas nº 6 j e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia foi constituída em 22 de dezembro de 2017, tendo como projeto a construção de planta industrial em Sinop, no Mato Grosso que deu início às suas operações em Agosto de 2019. Durante 2020, foram registrados montantes relevantes na rubrica de imobilizado relativos a custos de imobilizado e relacionados com a construção e o aumento de capacidade da referida planta, incorrendo assim gastos com serviços de engenharia e mão de obra, entre outros.</p> <p>Conforme o IAS 16 / CPC 27 – Ativo imobilizado, gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado, e conseqüentemente, a Companhia determina quais são os custos diretamente atribuíveis à construção da planta industrial e quais não são custos do imobilizado e que devem ser reconhecidos como despesas.</p> <p>Consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria, devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em nossa auditoria a avaliação da determinação dos gastos passíveis de capitalização, ter envolvido julgamento significativo.</p>	<p>Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Obtenção do entendimento do desenho dos controles internos chaves da Companhia relacionados com o processo de determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relativos ao projeto de construção da planta industrial em Sinop;- Avaliação da determinação dos gastos a serem capitalizados como imobilizado efetuada pela Companhia, com base em amostra de documentos que suportam os valores capitalizados, confrontando com os contratos celebrados, as medições efetuadas, se aplicável, os relatórios de acompanhamento e recebimento dos equipamentos adquiridos e de evolução e acompanhamento das obras, e o comprovante bancário dos pagamentos dos adiantamentos efetuados.- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável, o saldo do ativo imobilizado, no tocante à determinação dos gastos capitalizáveis relativos à construção da planta industrial em Sinop, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício

corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 15 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027666/F



Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Inpasa Agroindustrial S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	11.793	2.377	11.793	2.812
Contas a receber	9	62.985	38.304	62.985	39.799
Estoque	10	431.543	274.482	431.543	276.596
Impostos a recuperar	11	25.570	14.764	25.570	14.764
Outras contas a receber	12	48.874	4.015	48.874	4.078
Mútuo financeiro	20	164.484	-	164.484	-
Total do ativo circulante		745.249	333.942	745.249	338.049
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	9	770	-	770	-
Ativo fiscal diferido	28	26.179	11.700	26.179	11.700
Impostos a recuperar	12	-	29.178	-	29.178
Mútuo financeiro	20	-	71.618	-	69.483
		26.949	112.496	26.949	110.361
Permanente					
Investimentos em controladas	13	-	198	-	198
Imobilizado	14	1.049.403	728.313	1.049.403	728.395
Intangível		203	259	203	258
		1.049.606	728.770	1.049.606	728.851
Total do ativo		1.821.804	1.175.208	1.821.804	1.177.261

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Fornecedores	15	160.125	105.481	160.125	107.386
Empréstimos e financiamentos	16	410.353	241.929	410.353	241.929
Debêntures	17	49.716	-	49.716	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	2.688	-	2.688
Salários e encargos a pagar		6.450	4.948	6.450	5.150
Impostos e contribuições a recolher	18	22.057	9.282	22.057	9.290
Passivo fiscal corrente	28	16.204	17.682	16.204	17.797
Adiantamento de clientes		55.675	46.240	55.675	46.240
Dividendos a pagar	21.d	48.522	5.816	48.522	5.816
Outras contas a pagar	19	66.547	809	66.547	811
Total do passivo circulante		835.649	434.875	835.649	437.107
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	112.958	33.526	112.958	33.526
Empréstimos - parte relacionadas	20	368.812	487.854	368.812	487.958
Provisão para perdas em investimentos	13	-	283	-	-
		481.770	521.663	481.770	521.484
Total do passivo não circulante					
Patrimônio líquido					
Capital social	21	200.001	200.001	200.001	200.001
Capital a integralizar		(1)	(1)	(1)	(1)
Reservas de lucros		304.385	18.670	304.385	18.670
Total do patrimônio líquido		504.385	218.670	504.385	218.670
Total do passivo		1.317.419	956.538	1.317.419	958.591
Total do passivo e patrimônio líquido		1.821.804	1.175.208	1.821.804	1.177.261

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Inpasa Agroindustrial S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	23	1.459.729	368.288	1.487.799	375.884
Custo das vendas	24	(793.394)	(223.250)	(818.402)	(229.656)
Lucro bruto		666.335	145.038	669.397	146.227
Despesas operacionais					
Despesas de vendas e distribuição	25	(101.717)	(22.287)	(101.717)	(22.287)
Despesas administrativas e gerais	26	(28.542)	(20.022)	(30.339)	(21.512)
Provisão para perdas esperadas	9	(1.230)	-	(1.230)	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		8.937	3.043	8.939	3.196
Lucro (prejuízo) antes das financeiras líquidas		543.783	105.772	545.050	105.624
Receitas financeiras		49.585	88.643	49.585	88.643
Despesas financeiras		(222.992)	(155.169)	(223.009)	(155.178)
Resultado financeiro líquido	27	(173.407)	(66.526)	(173.424)	(66.535)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	12	812	(272)	-	-
Resultado antes dos impostos		371.188	38.974	371.626	39.089
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	14.479	11.700	14.479	11.700
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(51.430)	(17.682)	(51.868)	(17.797)
Lucro líquido do exercício		334.237	32.992	334.237	32.992
Lucro líquido do período básico e diluído por ação	30	1,67	0,16	1,67	0,16

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Inpasa Agroindustrial S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	334.237	32.992	334.237	32.992
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>334.237</u></u>	<u><u>32.992</u></u>	<u><u>334.237</u></u>	<u><u>32.992</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Inpasa Agroindustrial S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reservas de lucros			Total	
		Subscrito	A integralizar	Subscrito e integralizado	Reserva legal	Reserva para incentivos fiscais	Lucros retidos		Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 1º de janeiro de 2019		200.000	(51.761)	148.239	-	-	-	(8.506)	139.733
Aumento de capital	20.a	1	(1)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	51.761	51.761	-	-	-	-	51.761
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	32.992	32.992
Destinação do lucro:									
Constituição de reserva legal		-	-	-	1.224	-	-	(1.224)	-
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	10.930	-	(10.930)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(5.816)	(5.816)
Transferência de retenção de lucros		-	-	-	-	-	6.516	(6.516)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		200.001	(1)	200.000	1.224	10.930	6.516	-	218.670
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	334.237	334.237
Destinação do lucro:									
Constituição de reserva legal		-	-	-	16.712	-	-	(16.712)	-
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	123.438	-	(123.438)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(48.522)	(48.522)
Transferência de retenção de lucros		-	-	-	-	-	145.565	(145.565)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		200.001	(1)	200.000	17.936	134.368	152.081	-	504.385

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Inpasa Agroindustrial S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício					
	334.237	32.992	335.467	32.992	
Operações que não representam saída (entrada) de caixa					
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	14	34.587	13.753	34.587	13.755
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado	14	2.584	-	2.584	-
Equivalência patrimonial	13	(812)	272	-	-
Provisão para perdas esperadas	9	1.230	-	1.230	-
Resultado na baixa de investimento		-	-	-	-
Juros e variações cambiais		268.352	58.793	268.352	58.755
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	28	36.951	5.982	36.951	5.982
Incentivo fiscal		-	(3.234)	-	(3.234)
Instrumentos financeiros derivativos - ajuste a valor justo		(2.688)	-	(2.688)	-
		674.442	108.558	676.483	108.250
Variações em: (Aumento) ou redução de ativos:					
Estoque		(157.061)	(274.482)	(159.099)	(276.596)
Contas a receber		(26.681)	(38.304)	(26.681)	(39.799)
Outras contas a receber		(4.372)	(3.884)	(4.372)	(3.947)
Impostos a recuperar		13.531	(43.389)	13.531	(43.389)
Variações em: Aumento ou (redução) de passivos:					
Fornecedores		(25.372)	65.046	(25.372)	66.951
Obrigações trabalhistas		1.502	3.983	1.502	4.171
Impostos e contribuições a recolher		8.692	11.336	8.692	11.343
Adiantamento de clientes		9.435	46.240	9.435	46.240
Outras contas a pagar		1.360	724	1.360	724
Juros (recebidos) pagos de empréstimos com partes relacionadas		145	-	145	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos de terceiros		(8.747)	-	(8.747)	-
Juros e encargos pagos de debêntures		(1.001)	-	(1.001)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(34.838)	-	(35.276)	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		451.035	(124.172)	450.600	(126.052)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Outros investimentos		-	(283)	-	(283)
Aquisição de ativos imobilizados e obras em andamento	31	(282.608)	(366.958)	(282.608)	(367.042)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(361.938)	(71.618)	(361.938)	(71.854)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		273.690	-	273.690	-
Aquisição de ativos intangíveis		-	57	-	57
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(370.855)	(438.802)	(370.855)	(439.122)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aporte de capital em dinheiro		-	51.761	-	51.916
Captações de empréstimos partes relacionadas		138	235.268	138	237.743
Pagamento de empréstimos partes relacionadas	20	(338.397)	-	(338.397)	-
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros	16	483.748	278.143	483.748	278.143
Emissão de debêntures	17	49.555	-	49.555	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos de terceiros	16	(265.808)	-	(265.808)	-
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(70.764)	565.172	(70.764)	567.802
Aumento do caixa e equivalentes de caixa líquido		9.416	2.198	8.981	2.629
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	2.377	179	2.812	183
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	11.793	2.377	11.793	2.812

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Inpasa Agroindustrial S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas (1)	1.681.659	434.663	1.712.132	442.259
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.671.990	421.683	1.702.463	429.279
Outras receitas	9.669	12.980	9.669	12.980
Insumos adquiridos de terceiros (2)	851.977	250.728	879.951	257.814
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	684.127	223.250	711.538	229.746
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	167.850	27.478	168.413	28.068
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	829.682	183.935	832.181	184.445
Depreciação e amortização (4)	34.587	13.807	34.596	13.809
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	795.095	170.128	797.585	170.636
Valor adicionado recebido em transferência (6)	53.981	91.316	53.169	91.588
Resultado da equivalência patrimonial	812	(272)	-	-
Receitas financeiras	49.585	88.643	49.585	88.643
Subvenções	-	3.234	-	3.234
Outras transferências	3.584	(289)	3.584	(289)
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	849.076	261.444	850.754	262.224
Distribuição do valor adicionado	849.076	261.444	850.754	262.224
Pessoal	36.801	9.248	37.810	9.970
Remuneração direta	25.279	7.276	26.114	7.907
Benefícios	7.073	874	7.105	915
Alimentação do trabalhador	1.180	606	1.262	613
F.G.T.S.	3.270	492	3.330	535
Impostos, taxas e contribuições	252.083	63.739	252.289	64.030
Federais	136.308	34.055	136.507	34.334
Estaduais	115.775	29.683	115.782	29.695
Municipais	-	1	-	1
Remuneração de capitais de terceiros	225.955	155.465	226.418	155.232
Juros e variações	198.453	149.504	198.455	149.513
Instrumentos financeiros	23.508	4.195	23.508	117
Aluguéis	-	117	12	4.195
Outras remunerações de capital	3.994	1.649	4.443	1.407
Remuneração de capitais próprios	334.237	32.992	334.237	32.992
Dividendos obrigatórios	48.522	5.816	48.522	5.816
Lucro retido	285.715	27.176	285.715	27.176

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Inpasa Agroindustrial S.A. (“Companhia e suas controladas” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima, de capital fechado, constituída em 22 de dezembro de 2017, sob o CNPJ de nº 29.316.596/0001-15, cuja unidade operacional foi construída no município de Sinop, no estado do Mato Grosso, totalizando uma área de 150 ha. A planta industrial ocupa uma área aproximadamente de 60 ha com uma área construída de 112.752,29 m². A Companhia e suas controladas foram constituídas com objeto social de fabricação de etanol, DDGS (*Distiller’s dried grains with solubles*) e óleo em bruto, tendo como matéria-prima o milho em grãos.

A energia elétrica consumida na planta industrial é proveniente da própria operação, enquanto a caldeira é suprida por biomassa. A unidade de cogeração produz aproximadamente 30 MW, dos quais cerca de 50% são consumidas pela própria planta e a energia excedente é comercializada. A Companhia é autorizada a cogerar energia e é regulada pela ANEEL, por meio da resolução autorizativa nº 7.599 de 5 de fevereiro de 2019. O detalhamento dessas receitas está descrito na Nota Explicativa 24.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas no futuro previsível. A Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 90.402 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 99.058 em 31 de dezembro de 2019), geração de caixa operacional no montante de R\$ 440.758 em 31 de dezembro de 2020 e utilização de caixa no montante de (R\$ 126.052 em 31 de dezembro de 2019), cujos principais fatores são os investimentos realizados na ampliação da planta industrial em 2020, e os reflexos da fase pré-operacional em 2019. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Companhia e entende que terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há incertezas materiais sobre a capacidade de continuidade operacional.

Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, porém, não geram impactos materiais nos valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2020 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos

preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia.

Em 31 de dezembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários considerando redução de volumes e preço de etanol. A Companhia apresentou até 31 de dezembro de 2020 uma redução da receita em relação as suas projeções, principalmente nos meses de março e abril, sendo que a partir de julho a receita voltou os resultados esperados antes da pandemia, somando no exercício uma receita líquida de R\$ 1.459.729, dentro do intervalo das projeções inicialmente previstas. Importante mencionar que as projeções de geração de caixa operacional não sofreram variações significativas em relação as inicialmente projetadas. Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2021 poderá ser revisada, e a Companhia analisa cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam incluir a redução ou postergação de valores a receber pela venda de seus produtos.

A Companhia entende que os efeitos econômicos da pandemia não impactarão de forma significativa o valor recuperável de seus ativos, e não comprometerão sua capacidade operacional e de continuidade dos negócios, considerando o cenário de recuperação global do mercado de combustíveis em maio, atrelado ao fato de que a pandemia não afetou o mercado de nutrição animal.

2 Apresentação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e as normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias

abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Companhia iniciou suas operações em agosto de 2019, sendo que o período comparativo abrange o período de 5 (cinco) meses de operação, enquanto o exercício de 2020 compreende 12 (doze) meses de operação. Consequentemente as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

A emissão das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2021.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentados na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas, e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 14 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis como custo do ativo imobilizado.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 9 - provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 14 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 14 - vida útil do ativo imobilizado;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 23 - instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo.

6 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo quando indicado de outra forma.

a. Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia não identificou impactos materiais sobre as demonstrações financeiras relacionadas as alterações ao CPC 15/IFRS 3 sobre definição de um negócio, e alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência a partir de 1º de janeiro de 2020. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

b. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019. As controladas estão listadas a seguir:

	Entidades consolidadas	
	2020	2019
	Direta	Direta
Inpasa Agroindustrial S.A.		
Rodobras Combustíveis Ltda.	-	99%
Transportadora Rodobras Ltda.	-	99%

Em 1º de julho de 2020, a Inpasa Agroindustrial realizou alienação de 198.000 quotas no valor líquido de R\$ 529 da Rodobras Combustíveis Ltda. para o Grupo Infiniti Holdings Ltd, avaliado pelo valor contábil, sendo o saldo amortizado do mútuo financeiro, conforme ato societário arquivado na Junta Comercial do Estado sob o número 2295839 em 22 de setembro de 2020. Por esse motivo o investimento não é base para consolidação na posição de 31 de dezembro de 2020.

A empresa Transportadora Rodobras Ltda, teve suas atividades encerradas e seu CNPJ/MF baixado em 30 de junho de 2020, conforme ato societário arquivado na Junta Comercial do Estado sob o nº 2270627, por esse motivo não é base pra consolidação na posição de 31 de dezembro de 2020. O Capital Social da controlada era de R\$ 198 na data do encerramento de suas atividades.

Um grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que esta Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intergrupo são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controlada.

(i) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados para fins das Demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações

com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia e suas controladas nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

d. Receita operacional

Receita de contrato com cliente

As receitas decorrentes da venda de produtos (Nota 24) são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, e conseqüentemente transfere ao comprador o controle dos produtos em um momento específico do tempo. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos.

A receita é apresentada líquida dos impostos (Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”), Programa de Integridade Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

e. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia e suas controladas não possuem outros benefícios pós-emprego.

f. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas. As subvenções governamentais visam equilibrar os custos incorridos pelas empresas e incentivar investimentos junto ao Estado. A legislação que regula todo e qualquer incentivo fiscal no Estado do MT é a LC 631/2019, que

entrou em vigor a partir do dia 01/01/2020, que traz várias modalidades de incentivos fiscais, dos quais a Companhia se utiliza das modalidades abaixo:

Crédito Presumido de ICMS-Controladora

A Companhia aderiu ao programa PRODEIC – Investe Mato Grosso Biocombustíveis, que consiste em crédito presumido de ICMS nas operações interestaduais de produtos de sua produção, renunciando a créditos por entradas. O valor beneficiado com o programa no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 54.395 (R\$ 10.930 em 31 de dezembro de 2019, e o mesmo está reconhecido na rubrica “Receita operacional líquida, reduzindo a despesa do respectivo tributo”. Para fins de imposto de renda e contribuição social o incentivo fiscal não é tributado e a reserva para incentivos fiscais é constituído nos termos da lei da reserva de incentivo (Art. 30 da Lei 12.973/2014).

ICMS sobre diferencial de alíquota-Controladora

O mesmo programa de incentivos PRODEIC – Investe Mato Grosso Biocombustíveis concede benefício do Diferimento do ICMS Diferencial de Alíquotas sobre aquisição interestadual de entrada de bens para o ativo imobilizado, tendo como contrapartida da Companhia ao incentivo o recolhimento de 10% sobre o valor incentivado a título de Fundos específicos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 13.501 (R\$ 32.794 em 31 de dezembro de 2019) tendo por contrapartida a conta do ativo imobilizado.

Subvenção SUDAM

O projeto de Industrialização de etanol de milho, enquadra-se no incentivo fiscal de redução de 75% do IRPJ, de acordo com as disposições constantes do art. 1º, §§1º a 3º da Medida Provisória nº 2.199-14/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei 11.196/2005, em setores da economia e que estejam situados na área de atuação da Sudam - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. O projeto foi aprovado tendo lavrados os Laudos Constitutivos nºs 12, 13, 14 e 15 em 18 de novembro de 2020, homologado pelo Ato Declaratório Executivo DRF/CBA Nº 12, de 1º de fevereiro de 2021 em que reconhece o direito à redução do imposto de renda das pessoas jurídicas e adicionais não-restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao projeto de implantação de empreendimento na área de atuação da SUDAM, da pessoa jurídica que menciona. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 69.043 tendo por contrapartida a conta de despesa de imposto de renda corrente e a reserva para incentivos fiscais é constituída nos termos da lei da reserva de incentivo (Art. 30 da Lei 12.973/2014).

g. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Juros ativos e passivos;
- Descontos obtidos;
- Variação cambial ativa e passiva; e
- Outras receitas financeiras.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

h. Imposto de renda e contribuição social

Na controladora o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de

prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

Para as controladas, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas mediante a aplicação dos seguintes percentuais segundo as regras de apuração pelo regime de lucro presumido. O imposto de renda foi apurado a alíquota de 15% mais adicional de 10% (para o excedente de R\$ 240 anual) e a contribuição social à alíquota de 9% sobre esta base de cálculo:

- de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta de venda de produtos;
- de 32% sobre a receita bruta de venda de serviços; e
- de 100 % sobre a receita financeira e sobre o resultado na alienação do ativo imobilizado.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as

reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Companhia e suas controladas.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas / despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado no exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Imóveis e edificações	50 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Móveis e utensílios	15 anos
Veículos e utilitários	05 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	Vida útil
<i>Software</i>	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros. Neste caso todos os instrumentos correlatos à mudança são reclassificados no momento da alteração.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

(ii) *Passivos financeiros*

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, compreendendo, no caso da Companhia, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e instrumentos financeiros derivativos.

(iii) *Classificação e mensuração subsequente*

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros,

ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e do aumento do preço do milho no volume necessário para o programa de compra da safra 2021/2022.

Os derivativos relativos as exposições ao risco de moeda estrangeira, são mensurados inicialmente pelo valor justo, e mensurados a cada fechamento também á valor justo. As variações ocorridas são reconhecidas no resultado.

m. Capital social

As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

n. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:
- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

A Companhia aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e ativos contratuais.

A matriz de perda esperada adotada pela Companhia considera o agrupamento dos clientes com características de crédito similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares, e esgotados os recursos de recuperação. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Administração da Companhia e suas controladas não identificou necessidade de constituição com base em algum evento passado.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e ambientais, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Perdas Possíveis		
Ambiental	1.522	-
Trabalhistas	182	313
	1.704	313

p. Capitalização dos custos dos empréstimos

Os custos da captação de recursos de terceiros são capitalizados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 08 (R1) (IAS 32) - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Imobiliários, e CPC 20 (R1) (IAS 23) - Custo de Empréstimos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis.

q. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Companhia e suas controladas para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual demonstrações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento operacional principal do negócio: biocombustíveis, na produção de etanol de milho.

r. Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e suas controladas e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação.

s. Demonstrações do valor adicionado

São obrigatórias somente para companhias de capital aberto, sendo que a Companhia e suas controladas estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas

governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros.

O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia e suas controladas.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas:

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25);
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).;
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	4.907	63	4.907	498
Aplicações financeiras	6.885	2.314	6.885	2.314
	11.793	2.377	11.793	2.812

O caixa e equivalentes de caixa é composto de saldo em conta corrente, numerário em caixa e aplicações financeiras empenhados para atender pagamentos dos passivos circulantes assim como despesas operacionais e administrativas.

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras referem-se a CDBs, com remuneração média anual atrelada ao 100% CDI, (idêntico em 31 de dezembro de 2019) com liquidez diária e sem risco de mudança de valor.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado, de crédito e de empréstimos e recebíveis relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 23.

9 Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado interno:				
Venda de sucata a partes relacionadas (nota 21)	13.376	11.858	13.376	11.858
DDGS	16.941	3.344	16.941	3.344
Tecnologia IOP - Óleo adjuvante	10.723	-	10.723	-
Milho	8.859	-	8.859	-
Etanol	6.375	13.811	6.375	14.974
Óleo bruto de milho	6.061	8.516	6.061	8.516
Energia	1.077	-	1.077	-
Frete	60	220	60	220
Revenda de Combustíveis	-	-	-	332
Mercado externo:				
DDGS	1.514	556	1.514	556
	<u>64.985</u>	<u>38.304</u>	<u>64.985</u>	<u>39.799</u>
Provisão para perdas esperadas	(1.230)	-	(1.230)	-
	<u>63.755</u>	<u>38.304</u>	<u>63.755</u>	<u>39.799</u>
Circulante	62.985	38.304	62.985	39.799
Não circulante	770	-	770	-

O saldo de contas a receber é representado substancialmente por saldos referentes a contraprestação pela venda de produtos e coprodutos acabados (etanol, DDGS (*Distiller's dried grains with solubles*) e óleo em bruto).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e moeda e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na nota explicativa 23. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

10 Estoques

A composição de estoques é compreendida pelos estoques de produtos agrícolas que serão utilizados como insumos para a produção, bem como por produtos de fabricação própria.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados:				
Etanol hidratado	26.032	7.046	26.032	7.046
Etanol anidro	16.948	297	16.948	297
Etanol outros fins	6	-	6	-
DDG's	1.811	12.526	1.811	12.526
Óleo de milho	2.971	542	2.971	542
Combustível	-	-	-	2.050
Matéria prima e insumos para produção				
Milho	310.360	212.896	310.360	212.896
Milho (armazém de terceiros)	26.321	-	26.321	-
Biomassa	16.517	16.110	16.517	16.110
Almoxarifado e outros	17.716	23.710	17.716	23.774
Estoque em poder de terceiros	12.861	1.355	12.861	1.355
	431.543	274.482	431.543	276.596

A composição do custo dos produtos vendidos está demonstrada na nota explicativa 25.

11 Impostos a recuperar - Consolidado

		2020	2019
COFINS a recuperar	(i)	19.248	35.877
PIS a recuperar	(i)	5.024	7.784
IPI a recuperar		47	89
IRRF a recuperar		1.250	192
		25.570	43.942
Circulante		25.570	14.764
Não circulante		-	29.178

(i) Corresponde a saldo de PIS e COFINS a recuperar declarados nas suas obrigações acessórias, originados de aquisição de ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa 14.

12 Outras contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento de dividendos (nota 21)	39.760	-	39.760	-
Adiantamento a fornecedores	4.450	536	4.450	566
Outros créditos	4.665	3.479	4.665	3.511
	48.874	4.015	48.874	4.078

13 Investimentos

- a) Em 18 de julho de 2018, foi aprovada pela administração a constituição de uma subsidiada integral no Brasil, Rodobras Combustíveis Ltda., com participação no capital de 99%, sendo representado pelo montante de R\$ 645 de patrimônio líquido positivo, equivalente a 198.000 quotas do capital social. Em 1º de julho de 2020, foram alienadas 198.000 quotas de capital social para o Grupo Infiniti Holdings Ltd no valor líquido de R\$529, sem desembolso de caixa e compensado com os saldos de mútuos passivos.
- b) Em 26 de setembro de 2018, foi aprovada pela administração a constituição de uma subsidiada integral no Brasil, Transportadora Rodobras Ltda., com participação no capital de 99%, sendo representado pelo montante de R\$ 198 de patrimônio líquido, equivalente a 198 quotas do capital social. Em 30 de junho de 2020, foi dissolvida a sociedade com a empresa Transportadora Rodobras Ltda que teve seu ato societário extinto e seu CNPJ/MF baixado conforme registro na Jucemat sob o nº 2270627 no valor líquido de R\$198.

A movimentação das controladas em relação na base de consolidação das Demonstrações financeiras em relação ao período findo está disposto conforme segue:

31 de dezembro de 2020

Controladas	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Período findo em 31 de dezembro de 2020				
					Receita (12 meses)	Custo (12 meses)	Despesas (12 meses)	(Lucro/prejuízo líquido) (12 meses)	Equivalência patrimonial (12 meses)
Rodobras Combustíveis Ltda.	99%	-	-	-	30.473	(27.411)	(1.797)	810	812
		-	-	-	30.473	(27.411)	(1.797)	810	812

31 de dezembro de 2019

Controladas	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Período findo em 31 de dezembro de 2019				
					Receita (12 meses)	Custo (12 meses)	Despesas (12 meses)	(Lucro/prejuízo líquido) (12 meses)	Equivalência patrimonial (12 meses)
Transportadora Rodobras Ltda.	99%	198	-	198	-	-	-	-	-
Rodobras Combustíveis Ltda.	99%	4.424	4.705	(281)	-	-	(123)	(127)	(61)
		4.622	4.705	(83)	-	-	(123)	(127)	(61)

14 Imobilizado

Controladora	Terrenos	Imóveis Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e Utilitários	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado em andamento	Total
								Custo:
Em 31 de dezembro de 2019	15.000	138.611	433.012	4.008	25.540	15.168	111.368	742.707

Inpasa Agroindustrial S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Adições	-	-	13.329	1.215	3.175	93.299	256.335	367.352
Baixas	-	(49)	(2.022)	(43)	(877)	-	-	(2.991)
Transferência	-	105.291	6.850	768	30.156	-	(152.210)	(9.146)
Em 31 de dezembro de 2020	15.000	243.852	451.168	5.947	57.994	108.467	215.493	1.097.922
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2019	-	(1.409)	(10.387)	(396)	(2.203)	-	-	(14.395)
Adições	-	(6.198)	(24.744)	(610)	(2.979)	-	-	(34.531)
Baixas	-	-	31	1	374	-	-	407
Em 31 de dezembro de 2020	-	(7.607)	(35.100)	(1.005)	(4.808)	-	-	(48.519)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	15.000	137.202	422.625	3.611	23.337	15.168	111.368	728.313
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	15.000	236.246	416.068	4.943	53.187	108.467	215.493	1.049.403

Inpasa Agroindustrial S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Consolidado	Terrenos	Imóveis Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e Utilitários	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado em andamento	Total
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2019	15.000	138.611	433.023	4.082	25.540	15.168	111.368	742.792
Adições	-	-	13.329	1.215	3.175	93.299	256.335	367.352
Baixas	-	(49)	(2.022)	(43)	(877)	-	-	(2.991)
Transferência	-	105.291	6.850	768	30.156	-	(152.210)	(9.146)
Em 31 de dezembro de 2020	15.000	243.852	451.179	6.021	57.994	108.467	215.493	1.098.007
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2019	-	(1.409)	(10.387)	(398)	(2.202)	-	-	(14.396)
Adições	-	(6.198)	(24.744)	(610)	(3.063)	-	-	(34.615)
Baixas	-	0	31	1	374	-	-	407
Em 31 de dezembro de 2020	-	(7.607)	(35.100)	(1.006)	(4.891)	-	-	(48.604)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	15.000	137.202	422.636	3.684	23.338	15.168	111.368	728.395
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	15.000	236.246	416.079	5.015	53.104	108.467	215.493	1.049.403

Inpasa Agroindustrial S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Consolidado	Terrenos	Imóveis Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e Utilitários	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado em andamento	Total
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2018	15.000	-	1.803	971	3.129	135.536	219.311	375.750
Adições	-	-	7.330	3.155	22.721	112.601	265.847	411.654
Baixas	-	-	(357)	(44)	(311)	-	-	(712)
Transferência	-	138.611	424.247	-	-	(232.969)	(373.790)	(43.901)
Em 31 de dezembro de 2019	15.000	138.611	433.023	4.082	25.539	15.168	111.368	742.791
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2018	-	-	(113)	(48)	(482)	-	-	(643)
Adições	-	(1.409)	(10.538)	(505)	(2.756)	-	-	(15.208)
Baixas	-	-	264	155	1.036	-	-	1.455
Em 31 de dezembro de 2019	-	(1.409)	(10.387)	(398)	(2.202)	-	-	(14.396)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	15.000	-	1.690	923	2.647	135.536	219.311	375.107
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	15.000	137.202	422.636	3.684	23.337	15.168	111.368	728.395

Imobilizado em andamento

O imobilizado em andamento representa substancialmente o investimento realizados na ampliação da indústria, destinada a produção de etanol a partir do milho, na cidade de Sinop-MT e melhorias na área administrativa. Esses investimentos estão divididos em compra de tecnologia, peças e equipamentos e serviços de construção civil (terraplanagem e edificação), serviços de montagem, mão de obra própria, gastos gerais necessários para colocação do bem em funcionamento, conforme CPC 27 / IAS 16.

Transferências

Mediante o início das operações em 2019 os valores referentes as obras em andamento e aquisição de equipamentos foram transferidos para as respectivas contas definitivas. O saldo de R\$ 9.146 trata-se do valor de crédito de PIS e da COFINS sobre a imobilização de máquinas e equipamentos industriais e outros bens essenciais para a fabricação de Etanol e coprodutos, levantado nos percentuais de 1,65% e 7,60% sobre o valor das aquisição.

Adiantamentos para aquisição de imobilizado

Os adiantamentos para aquisição de imobilizado referem-se a recursos para aquisição de máquinas e equipamentos industriais, bem como serviços que encontram-se sendo realizados por terceiros nas instalações além de adiantamentos realizados para fins de aumento de capacidade da usina.

Capitalização de juros de empréstimos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram capitalizados os custos de empréstimos capitalizados no montante de R\$ 4.729, calculados pela taxa média ponderada dos encargos financeiro da dívida foi de 5,6% a.a. (R\$ 11.763 com encargos da dívida de 7,5% a.a em 31 de dezembro de 2019). Os custos capitalizados se referem aos investimentos na ampliação da planta industrial.

Garantias

Na data das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos bancários (Alienação e Cessão Fiduciária, Penhor), conforme detalhado na nota explicativa 16.

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros.

O resultado desta avaliação não levantou indícios de necessidade de realização do teste de recuperabilidade, uma vez que a Companhia esta plenamente operacional e gerando resultado operacional positivo.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores nacionais:				
Matéria prima - milho	20.673	52.713	20.673	52.713
Materiais e serviços para imobilizado	105.261	25.245	105.261	27.150
Insumos químicos e manutenção	25.173	26.649	25.173	26.649
Biomassas	3.334	875	3.334	875
Fornecedores internacionais:				
Mercadoria para revenda	5.685	-	5.685	-
	160.125	105.481	160.125	107.386

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de moeda e liquidez, relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, é divulgada na nota explicativa 23.

16 Empréstimos e financiamentos

Para a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa 23.

Modalidade	Moeda	Indexador	Juros médios	Garantias	Vencimento	Controladora e Consolidado	
						31/12/2020	31/12/2019
Mercado interno:							
<i>Sales leasing back (i)</i>	BRL	-	0,59%	Alienação fiduciária	2022	8.715	13.869
<i>Leasing financeiro (ii)</i>	BRL	-	0,81%	-	2022	1.910	-
Credito rural	BRL	-	7,80%	Alienação fiduciária	2021	35.699	35.777
Capital de giro	BRL	100% CDI	2,00%	Alienação fiduciária	2021	100.364	40.080
Credito rural	BRL	100% CDI	2,58%	Penhor mercantil	2021	46.281	40.737
Credito rural	BRL	-	2,32%	Aval	2021	32.641	30.229
Finame	BRL	-	10,04%	Alienação fiduciária	2022	356	-
Capital de giro	BRL	100% CDI	4,90%	Cessão fiduciária	2021	20.670	-
Capital de giro	BRL	100% CDI	4,50%	Cessão fiduciária	2021	20.964	-
Capital de giro	BRL	100% CDI	5%	Alienação fiduciária	2021	71.906	-
Capital de giro	BRL	100% CDI	6%	Alienação fiduciária	2021	20.671	-
Capital de giro	BRL	100% CDI	4%	Alienação fiduciária	2022	25.089	-
Capital de giro	BRL	-	5%	Alienação fiduciária	2021	30.141	-
Capital de giro	BRL	-	8%	Alienação fiduciária	2021	10.128	-
Capital de giro	BRL	100% CDI	6%	Alienação fiduciária	2022	20.037	-
Capital de giro	BRL	-	10%	Alienação fiduciária	2023	5.013	-
						450.585	160.692
Mercado externo:							
Cessão fiduciária	EUR	100% CDI	3,72% a.a	Penhor agrícola	2020	-	84.154
Capital de giro II	USD	-	4,52% a.a	Aval	2025	45.115	30.609
Capital de Giro VII	USD	Libor 6M	3% a.a	Alienação fiduciária	2021	27.611	-
						72.726	114.763
						523.311	275.455

Circulante	410.353	241.929
Não circulante	112.958	33.526

- (i) Refere-se as vendas dos caminhões e implementos rodoviários.
(ii) Refere-se a aquisição de bens, caminhonetes, maquinas e equipamentos por meio de leasing financeiro junto ao Banco Santander S.A.

A seguir apresentamos a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período:

	Moeda	2019	Captações	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora e Consolidado		2020
						Pagamentos	Juros pagos	
Cessão fiduciária	EUR	84.154	-	48	19.300	(103.397)	(89)	16
Sales leasing back (i)	BRL	13.869	2.563	164	-	(6.043)	(157)	10.396
Credito rural	BRL	106.743	340.744	8.042	-	(110.320)	(5.423)	339.786
Capital de giro BRL	BRL	40.080	100.000	1.823	-	(40.000)	(1.539)	100.364
Capital de giro USD	USD		40.441					
		30.609	40.441	2.032	7.231	(6.048)	(1.539)	72.726
		275.455	483.748	12.109	26.531	(265.808)	(8.747)	523.288

As parcelas vencíveis no longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
	2020
Até 2 anos	62.466
Até 5 anos	50.492
	112.958

Garantias

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos e financiamentos bancários estão garantidos por penhor de estoques de milho no montante de R\$ 156.323, alienação de bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 12.898 relativo a valor liquido de veículos e utilitários e R\$ 47.065 relativos ao valor liquido de máquinas e equipamentos, além de aval da diretoria.

Covenants

A Companhia e suas controladas não possuem cláusulas contratuais (“covenants”), tais como índices financeiros pré-estabelecidos e outros requerimentos, vinculados a índices de performance e desempenho em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

17 Debêntures

Em 15 de agosto de 2020 a controladora emitiu títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 50.000, as quais foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476” e “Oferta Restrita”, respectivamente). O valor nominal unitário de cada série será remunerado a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescida de um percentual de 5% a.a. A remuneração será paga, juntamente com o valor nominal unitário da respectiva série, em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira parcela devida em 15 de março de 2021 e a última na data de vencimento em 15 de abril de 2021, ou, ainda, na data de eventual declaração de vencimento antecipado das notas

comerciais em decorrência de um evento de inadimplemento. As debêntures contarão com garantias reais e fiduciárias, garantias estrangeiras, bem como garantias pessoais prestadas pelos acionistas e estão dispensadas de registro na CVM conforme instrução CVM 476/2019. No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para a primeira série aprovada para emissão:

	Controladora e consolidado
	1ª Emissão
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Captação	50.000
Encargos a apropriar	(445)
Juros pagos	(1.001)
Juros provisionados	1.162
Saldo em 31 de dezembro de 2020	49.716

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Descrição	1ª Emissão
a. Identificação do processo por natureza	
<i>Instituição financeira</i>	<i>Banco Santander</i>
Valor da série Única	50.000
Valor total	50.000
Emissão	15/08/2020
Captação	26/08/2020
Vencimento	15/04/2021
Espécie	Real
Identificação ativo na CETIP	IPSA11
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	
1ª Série	CDI+5,11%
c. Valor total da dívida	53.290

A 1ª emissão de debêntures simples não possui cláusulas restritivas (“covenants”).

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRRF sobre juros empréstimos (i)	10.429	5.577	10.429	5.577
ICMS a recolher (ii)	10.237	3.485	10.237	3.485
ISS retido sobre serviço tomados (ii)	249	79	249	79
Funrural retido dos insumos adquiridos (ii)	9	22	9	22
PIS/COFINS/CSLL retido sobre serviço tomados (ii)	235	21	235	21
INSS retido sobre serviços tomados (ii)	263	79	263	86
Outros	634	18	634	19

<u>22.057</u>	<u>9.282</u>	<u>22.057</u>	<u>9.290</u>
---------------	--------------	---------------	--------------

- (i) A Companhia e suas controladas reconhecem o IRRF sobre juros de empréstimos provisionados como fato gerador para recolhimento na ocasião de pagamentos futuros dos juros.
- (ii) A Companhia e suas controladas recolhem os impostos retidos de terceiros, referentes ao ICMS, INSS, FUNRURAL, IRRF, e ISS, bem como PIS, COFINS e CSLL incidentes sobre serviços contratados, no tocante a esses tributos a forma de recolhimento é mensal com exceção do ICMS sobre as vendas de Etanol Hidratado que é decendial.

19 Outras contas a pagar

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo devedor de aquisição de participação societária (i)	64.380	-
Outros	<u>2.167</u>	<u>809</u>
	<u>66.547</u>	<u>809</u>

- (i) Em 03 de julho de 2020 A Companhia assumiu o compromisso de pagamento da aquisição das ações da companhia Ethanol Holding S/A no valor de 115.200 milhões, firmada pela sua controladora Grupo Infiniti Holdings Ltd,.

De acordo com tal instrumento a Companhia se comprometeu a realizar o pagamento remanescente, cujo saldo representa o montante de R\$ 57.600 em 31 de dezembro de 2020, como liquidação dos passivos relativos mútuos e saldos de dividendo a pagar existente em aberto naquela data. Os juros incorridos também foram assumidos pela Companhia e serão compensados com dividendos futuros ou ressarcidos pela controladora na inexistência de pagamento de dividendos. O instrumento prevê que a Companhia pagará tais montantes de forma parcelada com o vencimento previsto para maio/2021, e que todos os ônus que possam incorrer dessa transferência são de responsabilidade de sua controladora.

20 Transações com partes relacionadas

a. Controlador final

A controladora da Companhia e suas controladas é Grupo Infiniti Holding Ltd.

b. Saldos e transações

Os saldos e transações em 31 de dezembro de 2020 relativos a operações com partes relacionadas, são apresentadas como segue:

Saldos em aberto	Natureza do relacionamento	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo:					
Circulante:					
Contas a receber – Sucata - Inpasa Bioenergia S.A. (nota 9) (i)	Outras partes relacionadas	13.376	11.858	13.376	11.858
Mútuo financeiro - Inpasa Bioenergia S.A. (ii)	Outras partes relacionadas	164.484	-	164.484	-
		177.860	11.858	177.860	11.858
Não Circulante:					
Mútuo financeiro – Inpasa Bioenergia S.A. (ii)	Outras partes relacionadas	-	71.618	-	69.483
		-	71.618	-	69.483
Total do ativo		177.860	83.476	177.860	81.341
Passivo:					
Não circulante:					
Mútuo financeiro - Grupo Infiniti Holding Ltd. (iii)	Controladora	-	104.391	-	104.495
Mútuo financeiro – Industria Paraguuaia de Alcoholes S.A. (iv)	Outras partes relacionadas	363.366	358.603	363.366	358.603
Mútuo financeiro - Bioenergy Corporation S.A. (v)	Outras partes relacionadas	2.402	21.540	2.402	21.540
Mútuo financeiro - Rafael Augusto Ranzolin (vi)	Acionista	3.043	3.320	3.043	3.320
Total passivo não circulante		368.812	487.854	368.812	487.958
Passivo circulante e não circulante		426.411	487.854	426.411	487.958

Impactos no resultado do período	Natureza do relacionamento	Controladora e Consolidado	
		2020	2019
Receitas:			
Contas a receber – Sucata e Matéria-prima - Inpasa Bioenergia S.A.	Outras partes relacionadas	13.521	11.857
Juros de empréstimos concedidos - Inpasa Bioenergia S.A.	Outras partes relacionadas	2.406	-
		15.927	11.857
Variação Cambial:			
Mútuo financeiro - Grupo Infiniti Holding Ltd.	Controladora	(32.785)	(9.568)
Mútuo financeiro - Bioenergy Corporation Ltd.	Outras partes relacionadas	(10.055)	(787)
Mútuo financeiro - Rafael Augusto Ranzolin	Acionista	(214)	(16)
Mútuo financeiro – Industria Paraguaia de Alcoholes S.A.	Outras partes relacionadas	(166.722)	(25.084)
		(209.776)	(35.454)
Despesas Financeiras:			
Mútuo financeiro - Grupo Infiniti Holding Ltd.	Controladora	(2.834)	(6.575)
Mútuo financeiro - Bioenergy Corporation Ltd.	Outras partes relacionadas	(870)	(797)
Mútuo financeiro - Rafael Augusto Ranzolin	Acionista	(23)	(16)
Mútuo financeiro – Industria Paraguaia de Alcoholes S.A.	Outras partes relacionadas	(24.860)	(14.181)
		(28.587)	(21.569)
Total		(222.436)	(45.166)

- (i) A Companhia realizou a venda das sucatas oriundas das obras de ampliação e construção da usina de Sinop/MT para a Inpasa Bioenergia com vencimento para dezembro de 2021.
- (ii) Em 03 de julho de 2020 A Companhia assumiu o compromisso de pagamento da aquisição das ações firmada pela sua controladora Grupo Infiniti Holdings Ltd, da companhia Ethanol Holding S/A no valor de 115.200 milhões. De acordo com tal instrumento a Companhia se comprometeu a realizar o pagamento remanescente, cujos saldo representa o montante de R\$ 57.600 como liquidação dos passivos relativos mútuos e saldos de dividendo a pagar existente em aberto naquela data, sendo o excesso no montante de R\$ 32.980 em 31 de dezembro de 2020 podendo ser compensado de dividendos futuros ou ressarcidos pela controladora na inexistência de pagamento de dividendos.
- (iii) A Companhia possui contrato de mútuo financeiro em moeda nacional com sua parte relacionada Inpasa Bioenergia S.A, cujo relacionamento se dá em função de ambas as empresas possuírem a mesma acionista Grupo Infiniti Holding Ltd, trata-se de 5 contratos dos quais relatam a importância total de R\$ 446 mil destinado a consecução do investimento em uma unidade produtora em Nova Mutum - MT, e seu pagamento ocorrerá em 31 de março de 2022. Todos sem a incidência de juros até 30 de junho 2020, incorrendo juros a partir de 1 de julho de 2020 pela taxa anual de 6,36% a serem incididos somente a partir da liberação de cada aporte podendo também ser liquidados antecipadamente a qualquer momento.
- (iv) A Companhia possui contratos de empréstimo na modalidade de mutuo financeiro em moeda estrangeira (Dólar) com

sua acionista majoritária Grupo Infiniti Holding Ltd, com prazo de vencimento de 24 meses sendo seu vencimento final em março de 2022 podendo ser liquidado parcialmente ou saldo total do compromisso em data anterior, sobre os quais incidem encargos de juros de 6% a.a. bem como correção monetária. Em 31 de dezembro de 2020 o montante foi totalmente compensado.

- (v) Empréstimo na modalidade de mutuo financeiro, realizado em moeda estrangeira (Dólar) com sua parte relacionada Industria Paraguaia de Alcoholes S.A, cujo relacionamento se dá em função de possuírem acionistas beneficiários finais em comum, com prazo de 24 meses, sendo vencimento final em março de 2022, podendo ser liquidado parcialmente ou saldo total do compromisso em data anterior, sobre os quais incidem encargos de juros de 6% e 9% a.a. e ainda correção monetária.
- (vi) Empréstimo na modalidade de mutuo financeiro realizado em moeda estrangeira (Dólar) com sua parte relacionada Bioenergy Corporation S.A, cujo relacionamento se dá em função de possuírem acionista beneficiário final em comum, com prazo de 24 meses, sendo prazo final dezembro de 2022, podendo ser liquidado parcialmente ou saldo total do compromisso em data anterior, sobre os quais incidem encargos de 6% a.a. dos quais incidem ainda correção monetária.
- (vii) Trata-se de empréstimo na modalidade de mutuo financeiro com o acionista Rafael Augusto Ranzolin dos quais parte desse valor sendo a importância de R\$ 322 mil reais com a incidência de juros de 6% a.a. e correção monetária, e R\$ 2.889 mil de reais sem a incidência de juros em moeda nacional, com vencimento em 31 de março de 2022.

Controladora e Consolidado									
	Moeda	2019	Captações	Juros apropriados	Variação cambial	Pagamentos	Juros Pagos	Transferência (ii)	2020
Grupo Infiniti Holding Ltd.	USD	104.391	138	2.834	32.785	(121.344)	-	(18.804)	-
Industria Paraguaia de Alcoholes S.A	USD	358.603	-	24.860	166.722	(186.476)	(343)	-	363.366
Bioenergy Corporation S.A	USD	21.540	-	870	10.055	(30.063)	-	-	2.402
Rafael Augusto Ranzolin	USD	3.320	-	23	214	(514)	-	-	3.043
		487.854	138	28.587	209.776	(338.397)	(343)	(18.804)	368.811

Controladora e Consolidado								
	Moeda	2018	Captações	Juros apropriados	Variação cambial	Pagamentos	Juros Pagos	2019
Grupo Infiniti Holding Ltd.	USD	169.548	22.740	6.575	9.568	(104.040)	-	104.391
Industria Paraguaia de Alcoholes S.A	USD	-	358.624	14.181	25.084	(39.286)	-	358.603
Bioenergy Corporation S.A	USD	19.956	-	797	787	-	-	21.540
Rafael Augusto Ranzolin	USD	4.289	-	16	16	(1.000)	-	3.320
		193.793	381.364	21.569	35.454	(144.326)	-	487.854

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas referem-se a benefícios de curto prazo, os quais incluem remuneração fixa (salários e honorários da administração, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos resultados e bônus. O montante referente à remuneração paga aos administradores a título de benefícios de curto prazo está disposto a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Remuneração bruta	2.833	190
Gratificação por função	600	434
Inss	539	38
	3.972	662

21 Patrimônio líquido - Controladora

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor total de capital social integralizado é de R\$ 200.001.000 (duzentos milhões e um mil reais), correspondente a 200.001.000 de ações (duzentas milhões e uma mil ações) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A estrutura societária da Companhia está assim representada, em 31 de dezembro de 2020:

	2020		2019	
	Ações	% de participação	Ações	% de participação
Grupo Infiniti Holdings Ltd	198.001	99%	198.001	99%
Rafael Augusto Ranzolin	2.000	1%	2.000	1%
Total	200.001	100%	200.001	100%

b. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de incentivos fiscais

Trata-se de subvenção para investimento que deve ser tratado como reserva de incentivo fiscal nos termos do artigo 30 da Lei 12.973/2014, sendo reconhecido no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, uma vez que foram atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Após atendido os requisitos o ganho é reconhecido no resultado e reclassificado entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de

incentivos fiscais, considerando que a legislação não permite a sua distribuição dentro do período de vigência, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolhimento do tributo. Adicionalmente o valor resultante de reserva de incentivos fiscais, somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízo ou aumento de capital.

d. Dividendos

De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76.

As destinações do resultado serão remetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, cujos dividendos mínimos obrigatórios somam R\$ 48.522 referente ao lucro líquido de 31 de dezembro de 2020.

e. Retenção de lucros

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais, a disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da Assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender os projetos atuais e de expansão dos negócios previsto no seu plano de investimento denominado orçamento de capital.

22 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros com o objetivo de proteger o patrimônio, diminuindo as exposições relacionadas principalmente a riscos de câmbio, taxas de juros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende mitigar, e acontece de acordo com a demanda das áreas de negócio. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

De forma a operacionalizar sua política de gerenciamento de riscos, a Companhia contratou instrumentos financeiros como *Swaps*, com o objetivo de *hedge* para proteção dos custos determinados em moeda estrangeira e eventuais descasamentos de moedas. Para gerenciamento das posições de compras a termo negociadas com fornecedores, administrando assim eventuais exposições e buscando a maximização dos resultados financeiros das estratégias definidas pela Administração. Essas transações ocorreram até junho de 2020, não apresentando desde então. As exposições não mitigadas são monitoradas e gerenciadas pela Administração, sempre mantendo níveis de exposição conhecidos e admitidos.

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos são classificadas nas categorias previstas no Pronunciamento Técnico CPC 48 e estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme quadro abaixo:

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Inpasa Agroindustrial S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Controladora e consolidado				Valor contábil	Valor justo
31 de dezembro de 2020					
	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Hierarquia do valor justo
				Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	8	6.885	-	-	Nível 2
Total		6.885	-	-	Nível 2
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e bancos	8	-	4.907	-	-
Contas a receber de clientes	9	-	64.985	-	-
Mútuo financeiro	20	-	164.484	-	-
Total		-	234.377	-	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	15	-	-	160.125	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	523.311	-
Debêntures	17	-	49.716	-	-
Outras contas a pagar - Saldo devedor de aquisição de participação societária	19	-	-	66.547	-
Empréstimos partes-relacionadas	20	-	-	368.811	-
Total		-	49.716	1.118.794	
				1.168.510	

Inpasa Agroindustrial S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Controladora		Valor contábil			Valor justo	
31 de dezembro de 2019	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Hierarquia do valor justo
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	8	2.314	-	-	2.314	Nível 2
Total		2.314	-	-	2.314	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa e bancos	8	-	63	-	63	-
Contas a receber de clientes	9	-	38.304	-	38.304	-
Mútuo financeiro	20	-	71.618	-	71.618	-
Total		-	109.985	-	109.985	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos		2.688	-	-	2.688	Nível 2
		2.688	-	-	2.688	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	14	-	-	105.481	105.481	-
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	278.143	278.143	-
Empréstimos partes-relacionadas	20	-	-	487.854	487.854	-
Total		-	-	871.478	871.478	

Consolidado					Valor contábil	Valor justo Hierarquia do valor justo
31 de dezembro de 2019	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	8	2.314	-	-	2.314	Nível 2
Total		2.314	-	-	2.314	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa e bancos	8	-	498	-	498	-
Contas a receber de clientes	9	-	39.799	-	39.799	-
Mútuo financeiro	20	-	69.483	-	69.483	-
Total		-	109.780	-	109.780	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos		2.688	-	-	2.688	
		2.688	-	-	2.688	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	14	-	-	107.386	107.386	-
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	278.143	278.143	-
Empréstimos partes-relacionadas	20	-	-	487.958	487.958	-
Total		-	-	873.487	873.487	

b. Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2020.

c. Método e técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração.

No caso dos *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados através do desconto dos seus fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas futuros correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap na moeda de referência.

d. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de crédito

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração e a Diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia e suas controladas por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) *Riscos de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia e suas controladas monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e suas controladas e o cumprimento de suas metas.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensados.

31 de dezembro de 2020 - Controladora e Consolidado

Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores	15	160.125	160.125	160.125	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	523.311	554.781	388.549	39.071	56.953	70.209
Debêntures	17	49.716	53.290	53.290	-	-	-
Outras contas a pagar - Saldo devedor de aquisição de participação societária	19	66.547	66.547	66.547	-	-	-
Empréstimos partes relacionadas	20	368.811	424.946	-	-	424.946	-
		1.158.510	1.250.742	659.563	39.071	481.899	70.209

31 de dezembro de 2019 - Controladora

Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores	15	105.481	105.481	105.481	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	275.455	280.861	222.378	24.957	27.709	5.817
Empréstimos partes relacionadas	20	487.854	677.630	-	-	677.630	-
Passivos financeiros derivativos							
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.688	2.688	2.688	-	-	-
		871.478	1.066.660	330.547	24.957	705.339	5.817

31 de dezembro de 2019 - Consolidado

Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Total	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores	15	107.386	107.386	107.386	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	275.455	280.861	222.378	24.957	27.709	5.817
Empréstimos partes relacionadas	20	467.958	677.630	-	-	677.630	-
Passivos financeiros derivativos							
Instrumentos financeiros derivativos	20	2.688	2.688	2.688	-	-	-
		853.487	1.068.565	332.452	24.957	705.339	5.817

Não é esperado que os fluxos de caixa incluído na análise de maturidade da Companhia e suas controladas possam ocorrer significativamente mais cedo, ou com valores diferentes dos indicados acima.

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operação de *hedge* para mitigar esses riscos. Ao longo do período a Companhia e suas controladas utilizaram-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições.

Exposição a riscos cambiais

É o risco relacionado à variação das cotações de moedas frente à moeda funcional da Companhia e suas controladas, que podem incorrer em ganhos ou perdas financeiras. Grande parte dos empréstimos e financiamentos, está atrelada ao USD e EUR, gerando a necessidade de monitoramento diário e execução de ações que tem o objetivo de proteger o patrimônio da Companhia e suas controladas.

Exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrando no quadro a seguir, pelos montantes de principal (nacional em R\$):

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – Controladora e Consolidado:

Controladora e Consolidado	Ptax	2020		
		R\$	Moeda estrangeira	
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	5,20	72.726	USD	13.995
Empréstimos partes relacionadas (Nota 20)	5,20	368.811	USD	70.970
Exposição Líquida		441.537		84.965

Análise de sensibilidade – Risco de moeda

A Companhia efetuara uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período à variação monetária do dólar e euro de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em elevação e redução nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Controladora e consolidado				Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
Instrumentos	Moeda	Cambio	Cenário 1 Provável	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 2	Cenário 3
				25%	50%	-25%	-50%
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	USD	5,43	72.726	(18.998)	(37.995)	18.998	37.995
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 20)	USD	5,43	368.811	(96.342)	(192.684)	96.342	192.684
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(115.340)	(230.680)	115.340	230.680

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realiza operações de compra e venda de *commodities* a termo, com preços fixados, e que são considerados instrumentos financeiros derivativos. Para gerenciamento do risco decorrente destas exposições, a administração contrata operações nos mercados futuro.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia:

SWAPS de moedas – Controladora e Consolidado:

Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Valor de referência EURO	Contrato	Nocional	Valor justo em 2020	Valor justo em 2019
14/06/2019	20/03/2020	280	4,372	109819060013000	20.000	-	(694)
14/06/2019	18/03/2020	278	4,372	109819060013100	20.000	-	(686)
08/07/2019	13/04/2020	280	4,270	109819070004000	20.000	-	(532)
16/07/2019	17/04/2020	276	4,225	109819070013700	20.000	-	(776)
					80.000	-	(2.688)

A Companhia reconheceu em 2020 receitas financeiras no montante de R\$ 23.698 e despesas financeiras no montante de R\$ 190, em decorrência de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos com partes relacionadas que não são corrigidos por variação monetária, variação cambial e/ou juro (pré ou pós fixados). As aplicações financeiras da Companhia estão indexadas ao CDI.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e suas controladas era:

Ativos e passivos financeiros	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.885	2.377	6.885	2.812
Debêntures	17	(49.716)	-	(49.716)	-
Empréstimos e financiamentos	16	(410.353)	(275.455)	(410.353)	(275.455)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo dos instrumentos, e nas taxas de juros, a Companhia e suas controladas efetuaram uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário atual nas taxas de juros, na data das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O

cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação e depreciação das taxas

Controladora e consolidado	Exposição 31/12/2020	Risco	Cenário 1 provável		Cenários			
			%	Valor	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
					Cenário 2 25%	Cenário 3 50%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Caixa e equivalentes de caixa	6.885	CDI	2,75 %	189	237	284	(237)	(284)
Empréstimos e financiamentos	(325.982)	CDI	2,75 %	(8.965)	(11.206)	(13.447)	11.206	13.447
Empréstimos e financiamentos	(27.611)	LIBOR 6M	0,26 %	(71)	(89)	(107)	89	107
Debêntures	(49.716)	CDI	2,75 %	(1.367)	(1.709)	(2.051)	1.709	2.051
Total	(396.424)			(10.214)	(12.767)	(15.321)	12.767	15.321
					(2.553)	(5.107)	22.981	25.534

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2020.

(iii) Risco operacional

Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia e suas controladas, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregados ao desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da Companhia e suas controladas maximize os resultados pretendidos.

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- *Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;*
- *Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;*
- *Cumprimento com exigências regulatórias e legais;*
- *Documentação de controles e procedimentos;*

- *Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;*
- *Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;*
- *Desenvolvimento de planos de contingência;*
- *Treinamento e desenvolvimento profissional;*
- *Padrões éticos e comerciais; e*
- *Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.*

(iv) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Companhia e suas controladas usaram uma abordagem similar à utilizada para títulos de dívida na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Cientes e outros recebíveis

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

- Informações de mercado (Serasa e *network* com outras empresas); e
- Análise financeira sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	8	11.793	2.377	11.793	2.812
Contas a receber de clientes	9	64.985	38.304	64.985	39.799
Mútuo com partes relacionadas	20	164.484	71.618	164.484	69.483
		<u>253.324</u>	<u>112.299</u>	<u>253.324</u>	<u>112.094</u>

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer:	36.665	38.304	36.665	39.799
Vencidos:				
Até 30 dias	18.920	-	18.920	-
De 31 à 90 dias	8.934	-	8.934	-
De 91 à 180 dias	466	-	466	-
Mais de 180 dias	-	-	-	-
	<u>64.985</u>	<u>38.304</u>	<u>64.985</u>	<u>39.799</u>
Perdas estimadas por créditos de liquidação duvidosa	(1.230)	-	(1.230)	-
	<u>63.755</u>	<u>38.304</u>	<u>63.755</u>	<u>39.799</u>

A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos. A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	<u>Controladora e consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(1.230)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>(1.230)</u>

23 Receita operacional líquida

A Companhia por meio de suas operações gerou receita principalmente pela venda de etanol produzido do milho e seus derivados. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercado interno				
Etanol hidratado	953.033	344.326	953.033	344.326
Etanol anidro	247.606	27.774	247.606	27.774
Óleo de milho	111.411	17.707	111.411	17.707
DDG's (*)	305.870	27.939	305.870	27.939
Energia elétrica	8.795	-	8.795	-
Revenda de Mercadorias	56.445	3.675	84.515	11.271
Milho	-	2.330	-	2.330
Prestação de serviços e outras	739	245	739	245
Receita operacional bruta	1.683.899	423.996	1.711.969	431.592
Deduções				
Impostos sobre vendas	(212.261)	(53.395)	(212.261)	(53.395)
Devoluções de venda de produção própria	(11.909)	(2.313)	(11.909)	(2.313)
Deduções da receita	(224.170)	(55.708)	(224.170)	(55.708)
Receita operacional líquida	1.459.729	368.288	1.487.799	375.884

(*) Os DDGs (*Dried Distillers Grains*) são coprodutos do parque fabril utilizado para nutrição animal, também conhecido como farelo de milho.

(b) *Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita*

<u>Tipo de produto</u>	<u>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</u>	<u>Reconhecimento da receita conforme o CPC 47</u>
------------------------	--	--

Etanol
DDG
Óleo degomado
Energia

Os clientes obtêm controle do etanol, DDG e óleo degomado quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do mesmo, considerando ainda a responsabilidade sobre o frete (CIF e FOB). As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas em prazo de dificilmente ultrapassam 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas destes produtos e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47 / IFRS 15.

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos segregados por região, e se aplicável o valor é estornado na receita de vendas.

(c) Contratos de clientes

Na data base, a Companhia possuía os seguintes montantes em contratos de fornecimento:

- Venda de etanol Hidratado de 277 mil litros, que ocorrerão até julho de 2021 com um preço que flutua com base nos preços atuais de mercado ESALQ CEPEA no momento da venda.
- Venda de energia de 3.782,49 MWh, ocorrerão até 28 de janeiro de 2020 a um preço médio de R\$ 222,71 por MWh.

24 Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os períodos de três meses findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em 05 de agosto de 2019 a Companhia e suas controladas, iniciaram suas operações, assim os custos alocados no resultado por função.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Etanol hidratado	(468.049)	(183.206)	(468.049)	(183.206)
Etanol anidro	(134.700)	(15.961)	(134.700)	(15.961)
DDG's	(108.039)	(13.975)	(108.039)	(13.975)
Óleo degomado	(34.912)	(4.711)	(34.912)	(4.711)
Energia elétrica	(8.261)	-	(8.261)	-
Revenda de mercadorias	(11.230)	(3.214)	(36.238)	(9.620)
Revenda de milho	(27.911)	(2.085)	(27.911)	(2.085)
Custo dos serviços prestados	(292)	(98)	(291)	(98)
Total	(793.394)	(223.250)	(818.402)	(229.656)

a. Custos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matéria-prima e Insumos	(684.127)	(202.408)	(684.127)	(202.408)
Depreciação e amortização	(24.329)	(6.248)	(24.329)	(6.248)
Despesas com pessoal	(17.635)	(5.899)	(17.635)	(5.899)
Revenda de Mercadoria	(11.230)	(3.214)	(64.441)	(9.620)
Revenda de Milho	(27.911)			
Mão-de-obra contratada	(11.343)	(2.677)	(11.343)	(2.677)
Materiais de manutenção	(11.919)	(1.448)	(11.919)	(1.448)
Outras despesas	(2.225)	(598)	(2.225)	(598)
Compra de combustíveis	(1.431)	(337)	(1.431)	(337)
Materiais de Consumo	(313)	(242)	(313)	(242)
Despesa com Viagens	(611)	(165)	(611)	(165)
Aluguéis	(29)	(14)	(28)	(14)
	(793.394)	(223.250)	(818.402)	(229.656)

b. Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Com materiais	(697.790)	(204.435)	(697.790)	(204.435)
Com pessoal	(17.635)	(5.899)	(17.635)	(5.899)
Depreciação e amortização	(24.329)	(6.248)	(24.329)	(6.248)
Gerais	(42.297)	(3.991)	(67.306)	(10.397)
Serviços contratados	(11.343)	(2.677)	(11.342)	(2.677)
	(793.394)	(223.250)	(818.402)	(229.656)

25 Despesas de vendas e distribuição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	30/09/2019
Serviços contratados - Fretes	(84.339)	(20.169)	(84.339)	(20.169)
Serviços contratados	(9.195)	(32)	(9.195)	(32)
Despesas com materiais	(135)	-	(135)	-
Despesas com pessoal	(5.520)	(1.867)	(5.520)	(1.867)
Depreciação e amortização	(238)	(143)	(238)	(143)
Despesas gerais	(2.289)	(76)	(2.289)	(76)
	(101.717)	(22.287)	(101.717)	(22.287)

26 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com pessoal	(13.935)	(8.442)	(15.142)	(9.229)
Serviços contratados	(10.413)	(1.734)	(10.864)	(1.938)
Despesas gerais	(509)	(7.172)	(522)	(7.663)
Despesas com materiais	(1.513)	(2.080)	(1.631)	(2.086)
Depreciação e amortização	(2.173)	(594)	(2.181)	(596)
	(28.542)	(20.022)	(30.339)	(21.512)

27 Receitas (Despesas) financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	5.239	423	5.239	423
Juros sobre empréstimos concedidos	5.106	-	5.106	-
Instrumentos financeiros.	36.985	-	36.985	-
Outras receitas financeiras	2.254	32	2.254	32

	49.585	455	49.585	455
Despesas financeiras				
Juros passivos	(43.992)	(18.646)	(43.992)	(18.646)
Outras despesas	(10.571)	(9.055)	(10.588)	(9.064)
Instrumentos financeiros	(13.478)	-	(13.478)	-
Debêntures	(490)	-	(490)	-
	(68.531)	(27.701)	(68.548)	(27.710)
Ganho com variação cambial	92.865	88.188	92.865	88.188
Perda com variação cambial	(247.326)	(127.467)	(247.326)	(127.467)
	(154.461)	(39.279)	(154.461)	(39.279)
Receitas (despesas)				
financeiras líquidas	(173.407)	(66.526)	(173.424)	(66.535)

28 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a. Composição, natureza e realização dos impostos diferidos – Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo fiscal diferido			
Variação capital por regime de caixa	36.596	25.301	11.295
Despesas pré-operacionais	3.803	560	3.243
Provisão devedores duvidosos	418	418	-
Operações de SWAP	-	(914)	914
Passivo fiscal diferido	<u>40.818</u>	<u>25.366</u>	<u>15.452</u>
Diferença de taxa de depreciação	(13.031)	(9.279)	(3.752)
Juros financeiros capitalizados	(1.608)	(1.608)	-
	<u>(14.638)</u>	<u>(10.886)</u>	<u>(3.752)</u>
Base líquida	<u>26.179</u>	<u>14.479</u>	<u>11.700</u>

O saldo reconhecido no resultado é composto substancialmente por variação cambial provisionada, a qual poderá ou não se realizar em função da variação do câmbio. A análise de realização do impostos diferidos foi realizada desconsiderando eventual variação do câmbio e tendo como base somente a data de pagamento dos contratos de empréstimos e mútuos em moeda estrangeira.

Expectativa de realização do crédito tributário

Apresentamos, a seguir, a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos com base no vencimento dos contratos atrelados aos valores de variação cambial em 31 de dezembro de 2020:

Exercícios	Total
2021	4.756
2022	<u>36.062</u>
Total	<u><u>40.818</u></u>

b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>371.188</u>	<u>371.626</u>
Taxa nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Tributos pela taxa nominal	(126.203)	(126.353)
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:		
Provisões e despesas não dedutíveis	(324)	(324)
Brindes/Doações	(265)	(265)
Juros financeiros não dedutíveis	(508)	(508)
Incentivos fiscais	21.397	21.397
Incentivos fiscais – SUDAM	69.043	69.043
Equivalência patrimonial	266	-
Outros	<u>(357)</u>	<u>(357)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(36.951)</u>	<u>(37.389)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.479	14.479
Imposto de renda e contribuição social corrente	(120.473)	(120.911)
Incentivos fiscais de imposto de renda - SUDAM	<u>69.043</u>	<u>69.043</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(36.951)</u>	<u>(37.389)</u>
Aliquota fiscal efetiva	<u><u>-10%</u></u>	<u><u>-10%</u></u>

c. Passivo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
CSLL Contribuição Social sobre o lucro líquido	11.152	4.694	11.152	4.782
IRPJ Imposto de renda pessoa jurídica (*)	5.051	12.988	5.051	13.015
Total	16.204	17.682	16.204	17.797

A Companhia e suas controladas reconhecem os valores de IR e CSLL apurados sobre o resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os referidos valores foram divididos em 3 quotas para recolhimento em três parcelas as quais serão pagas acrescidas de juros conforme atualização da Selic.

29 Informações por segmento

A Administração da Companhia e suas controladas se baseiam em seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na mesma base em que essas declarações são divulgadas seguindo o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por segmento.

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis: a): Divisão industrial: fabricação de etanol anidro e hidratado, DDGS (*Distiller's dried grains with solubles*), óleo em bruto a partir do milho e cogeração de energia; b): Revenda: óleo adjuvante.

Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia e suas controladas.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de etanol, DDGS (*Distiller's dried grains with solubles*), óleo em bruto, e bioenergia, não há divulgação em separado desses ativos.

A Companhia e suas controladas não possuem, individualmente, clientes que representem volume representativo da receita total até a data base, sendo então reflexo do início da operação em agosto de 2019.

30 Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício (a)	334.237	32.992
Número médio de ações (b)	200.001.000	200.001.000
Resultado por ação básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000	1,67	0,16

31 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas adquiriram bens do ativo imobilizado, dos quais uma parte são

itens que não envolveram desembolso de caixa na aquisição de máquinas e equipamentos para a planta industrial, e que estão, classificadas como Fornecedores, estando este montante eliminado na demonstração de fluxo de caixa decorrente das aquisições de imobilizado. A conciliação encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aquisição de bens do ativo imobilizado (nota 14)	367.352	411.654	367.352	411.738
(-) Transferência créditos de tributos (nota 14)	-	(43.901)	-	(43.901)
Aquisição de bens do ativo imobilizado líquido	367.352	367.753	367.352	367.837
(-) Valores não caixa reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de 2020 e 2019	(80.016)	14.203	(80.016)	14.203
(-) Retenções	-	(3.234)	-	(3.235)
(-) Juros capitalizados sobre empréstimos não liquidados	(4.729)	(11.763)	(4.729)	(11.763)
Aquisição líquida de ativos imobilizados e obras em andamento	282.608	366.959	282.608	367.042

32 Compromissos - contratos a termos de compra de milho

A Companhia realiza operações de compra de commodities a termo (matéria-prima - milho), com preços fixados, para evitar ficar exposta a oscilações de preços dessa *commodity*. Nos termos do CPC 47 / IFRS 9 o valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a termo em aberto por serem celebrados e serem mantidos para fins de recebimento do milho, de acordo com os requisitos de compra e uso esperado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha contratos de compra de milho com preço fixado no volume de 2.582.916 toneladas a um custo total aproximado de R\$ R\$ 1.451.375, o que representa um preço médio de R\$ 561,90 com prazo de entrega entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022.

Inpasa Agroindustrial S.A.
 CNPJ: 29.316.596/0001-15

Diretoria Executiva
Diretores

Flávio Peruzo Pires Gonçalves
 Fernando Zioli Alfini

Contador Responsável: Euda Terezinha Pinheiro
 CPF: 558.849.200-59
 CRC-MT 006153/O-0